ANO 21.º DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1942 N.º 6042

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Actividade
combativa
de ambos os lados
na frente russa

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch, foram repelidos novos ataques do inimigo. Em varios outros sectores da frente leste, actividade combativa de ambos os lados. As operações de ataque efectuadas pelas tropas alemãs obtiveram exitos. As instalações de importancia militar de Leninegrado foram continuamente expostas aos fogos da artilharia alemã. Foi possivel verificar a eficacia do bombardeamento. As forças aereas alemãs bombardearam instalações do porto de Kertch e especialmente no distrito do Donetz, no sector central da frente leste e ao sul do lago Ilmen, apoiaram eficazmente as forças terrestres pela cooperação de consideraveis formações de aviões de combate e caça.

Durante ataques aereos a vias ferreas, foram atingidos 24 caminhos de ferro sovieticos, que transportavam reforços. Foram causadas sensiveis destruições nas gares de desembarque. Durante o dia de ontem, o inimigo perdeu, na frente leste, um total de 51 aviões.

Na frente do Svir, forças aereas finlandesas destruiram em 20 de março ultimo colunas motorizadas inimigas.

Na Africa do Norte, foram repelidas forças britanicas que tentavam penetrar nas posições germano-italianas. Grande numero de auto-metralhadoras britanicas e de camiões foram destruidos com bombas e com as armas de bordo. Duas batarias foram postas fora de combate e varios aviões foram destruidos no solo. Durante todo o dia, formações consideraveis de «stukas» alemães atacaram as instalações militares da ilha de Malta. Os estabelecimentos do aeroporto de La Venezia foram atingidos por golpes directos. Seis aviões britanicos foram abatidos em combates aereos.

No Mediterraneo um submersivel alemão atacou um comboio britanico fortemente escoltado e ao largo de Sollum afundou um contratorpedeiro da classe «Jervis».

Durante as operações ao largo da Cirenaica contra navios de transporte e de guerra inimigos, o submersivel comandado pelo tenente Kraus distinguiu-se particularmente». — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 22—«Na Crimeia, as nossas forças aereas, navais e terrestres, numa acção combinada, destruiram grande numero de posições fortificadas alemãs. Efectuámos novos desembarques de tropas na peninsula de Kertch. O inimigo sofreu milhares de baixas e abandonou muito material de guerra. Fizemos 1.682 prisioneiros alemães e romenos. No sector de Sebastopol, obrigámos o inimigo a retirar para novas posições. Num ataque aereo á base de Sebastopol os alemães perderam 23 aeroplanos.

Na Ucrania, a luta prossegue com a maior violencia. Aniquilámos 3 batalhões de infantaria nas proximidades de Taganrog. Destruimos 25 «tanks» e 49 camiões, que transportavam tropas e abastecimentos. No sector de Kar-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As preguntas da semana

■ **Que acontecimentos, dignos de especial registo, ocorreram durante a ultima semana?**

■ *A frente do Pacifico continuou a ser a mais movimentada. Embora as operações no leste europeu tivessem denunciado um ritmo mais vivo, ao entrarem em fase decisiva. No norte de Africa nada se verificou que valha a pena referir. O general Rommel esteve em visita ao quartel general do Fuehrer e foi visto em companhia do seu camarada Kesselring, que comanda um corpo de exercito aereo. Estes sintomas indicam, segundo todas as probabilidades, preparativos militares de envergadura.*

■ **No Pacifico o que se passou que mereça referencia especial?**

A ofensiva niponica em direcção ao sul visa agora directamente o continente australiano. Os anglo-saxões procuram organizar ali uma resistencbia eficaz e fazer mesmo da Australia o ponto de partida para uma eventual ofensiva.

■ **Que credito pode dar-se ás versões que, a esse respeito, circulam?**

■ *A escolha do general MacArthur indica, de maneira inequivoca, que a defesa da Australia está práticamente confiada aos norte-americanos, que a devem realizar em estreita cooperação com as tropas locais. A serem exactos os numeros trazidos a publico sobre a importancia dos efectivos actualmente sob o comando do general MacArthur a luta na Australia deve ser dura.*

■ **Que significado tem aquela nomeação?**

■ *O general Mac Arthur é agora o heroi nacional dos Estados Unidos. Essa situação deriva da sua defesa heroica da peninsula de Bataan, mas provem principalmente dos dotes de previsão e excepcionais qualidades de chefe militar que MacArthur revelou durante o periodo em que dirigiu os serviços do Estado Maior no seu país.*

A sua escolha significa, por tudo isso, o proposito firme em que estão os norte-americanos de contribuir, com todos os recursos de que actualmente dispõem, para a defesa da Australia.

■ **A falta duma esquadra dos aliados no Pacifico não constituirá, para isso, um obstaculo insuperavel?**

■ *Tudo leva a crer que se encontram já a esta hora em aguas australianas, ou que vão a caminho delas, algumas unidades valiosas da marinha de guerra inglesa e americana. Os navios holandeses que se salvaram do desastre de Java colaborarão certamente com eles.*

■ **E quanto aos efectivos de terra?**

■ *Ha uma noticia que os avalia em vinte divisões, o que, a ser verdade, constituiria já um valor consideravel. A mesma noticia refere-se á existencia na Australia de mil aviões e de cinquenta submarinos. A ser assim, é evidente que os japoneses terão de se bater bem para alcançarem os seus objectivos naquelas paragens. Mas é indispensavel que a noticia corresponda á verdade e que além dos submarinos, os aliados disponham de algumas unidades de superficie. A este respeito não ha, por emquanto, noticias oficiais que permitam formar um juizo fundamentado.*

■ **Sob o ponto de vista politico e diplomatico ocorreu algum facto importante?**

■ *As divergencias entre a Romenia e a Hungria acentuaram-se e entraram mesmo numa fase critica. Em Bucareste e em Budapeste erguem-se queixas igualmente violentas. Com as queixas formulam-se as ameaças reciprocas. A zona balcanica e danubiana continua em fermentação. O problema das minorias não encontrou ainda uma solução adequada. Parece mesmo que essa solução cada vez parece mais distante. Estas circunstancias são pouco favoraveis ao estabelecimento dum regime de ordem e de justiça no perturbado continente europeu.*

A guerra na China

Comunicado chinês

CHUNG-KING, 22—Comunicado do Grande Quartel General chinês: «Forças chinesas em operações na retaguarda das linhas inimigas, em Kwangtung, atacaram Kowkang, 45 quilometros a sudoeste de Cantão, infligindo pesadas baixas aos japoneses. Aviões japoneses realizaram extensos reconhecimentos e bombardearam o sul de Honan e o ocidente de Chantung. Dos distritos orientais e sul de Kiang-Si, chegam tambem noticias de frequentes reconhecimentos de aviões japoneses. As posições chinesas em frente de Amoy foram bombardeadas, aparentemente, com o objectivo de evitar que o comando chinês realize novos «raids» contra Amoy, que é uma importante base de abastecimento inimiga.

Os japoneses ocuparam Hsiangshan, porto ao sul de Ningpo, sobre a costa do She-Kiang».—(E. T.).

A situação do clero norueguês

ESTOCOLMO, 22 — Varias centenas de professores das Universidades suecas assinaram uma petição pedindo o restabelecimento do clero norueguês que foi demitido dos seus lugares, apresentando a petição ao embaixador alemão nesta cidade, que se recusou a recebê-la.—(E. T.).

Foram aviões ingleses

que bombardearam Milas por engano

LONDRES, 22—(Reuter)— Soube-se hoje nesta cidade que o embaixador inglês em Ankara já recebeu informações do govêrno de Londres dizendo que, em resultado do inquerito mandado fazer, o lamentavel bombardeamento de Milas por aviões britanicos, foi devido a um erro em resultado da escuridão e das más condições do tempo. O embaixador manifestou, mais uma vez, ao govêrno turco o pesar do seu govêrno por este erro, informando que o govêrno britanico concorda em pagar indemnizações ás vitimas. Acrescentou que as autoridades britanicas empregarão todos os esforços possiveis para evitar a repetição de incidentes como este.—(Exchange Telegraph).

Troca de diplomatas

SANTIAGO DO CHILE, 21.—Os diplomatas e o pessoal da legação do Japão em La Paz, Bolivia, que já se encontravam ha tempo em Arica, aguardando oportunidade para regressarem ao seu país, embarcaram ontem para os Estados Unidos, donde seguirão para o Japão quando estiver combinada a forma do regresso dos diplomatas americanos no Japão.—(O.F.I.).

O general Sikorsky
chegou a Montreal
e vai conferenciar
com Roosevelt

LONDRES, 22—(Reuter) — O general Sikorski, Primeiro ministro do govêrno polaco, chegou ontem á noite a Montreal, depois de ter atravessado o Atlantico num bombardeiro. O general Sikorski segue imediatamente para Washington, onde vai conferenciar com o presidente Roosevelt.—(E. T.).

A questão da Transilvania

segundo deduções de origem inglesa

ANKARA, 22—As exigencias romenas para a devolução da Transilvania aumentam a tensão entre a Romenia e a Hungria. No entanto, não é provavel que se levantem complicações, visto os alemães vigiarem a situação. Julga-se provavel que os alemães estão a agitar o assunto tentando convencer a Hungria a enviar mais tropas para a Russia, o que Horthy até agora tem recusado. Por outro lado, os alemães não estão satisfeitos com a atitude da Hungria e tentam obter o mais possivel de Antonesco, planeando dar, assim, um cheque a Horthy.

Antonesco, quando subiu ao poder, prometeu recuperar a Transilvania e a Bessarabia. Hitler talvez esteja disposto a satisfazer esta exigencia romena em troca de mais soldados. O ministro romeno em Budapeste foi chamado para discutir a situação. Os circulos hungaros estão muito preocupados, pois sabem muito bem que á opinião publica romena, a-pesar de dividida sobre a questão da colaboração com o «eixo», está unida no seu odio contra a Hungria.—(E. T.).

Uma declaração hungara

BUDAPESTE, 21.—O delegado do ministro dos Estrangeiros declarou na conferencia da Imprensa que a politica externa da Hungria se mantem invariavelmente nos principios conhecidos sem se preocupar com o discurso pronunciado na Romenia.—(O. F. I.).

A luta nas Filipinas

Comunicado americano

WASHINGTON, 22—(Reuter)—O comunicado do Departamento da Guerra publicado na noite do dia 21, informa: «Zona de Guerra das Filipinas—Em toda a frente de Bataan houve intenso movimento de patrulhas. O recomeço da actividade nesta zona, depois de um prolongado periodo de inacção, denota que o general Yamashita deve estar reagrupando as suas forças para uma ofensiva de há muito preparada. O general Wainwright informa ser provavel um ataque contra as posições das tropas americanas e Filipinas em Bataan. As batarias do inimigo no litoral de Cavite continuam a bombardear as nossas fortificações, mas as nossas batarias ripostam com exito. Cruzadores e contratorpedeiros japoneses desenvolvem especial actividade em toda a zona das Filipinas, procurando bloquear ilhas ainda não ocupadas.

«Nas outras zonas de guerra nada a assinalar».—(E. T.).

Para a temporada de 1942 abriu ontem a bilheteira dos Restauradores para a nova modalidade de assinaturas

O Campo Pequeno vai reabrir as suas portas, no tradicional Domingo de Pascoa, que este ano calha a 5 de Abril. O cartaz da nova época é aliciante, como se pode ver por este breve resumo, que não inclue aliás todos os elementos em projecto.

Cavaleiros—Antonio Luiz Lopes, João Branco Nuncio, José Casimiro Junior, Fernando Salgueiro, D. Vasco Jardim e o praticante Alberto Luiz Lopes; todos estes cavaleiros, além de outros alternarão, entre si, nas corridas a realizar.

Espadas—Rafael Gomez (GALLO), Juan Belmonte (pai), José Belmonte, estes fazendo a sua despedida da «aficion» portuguesa; Juanito Belmonte (filho do «Terramoto»; Manuel Martin Vazquez, Pedro Barrera, Antoñito Bienvenida, Joselito Moreno (novilheiro), e os jovens Fuentes e Minuto.

Bandarilheiros—Os melhores, portugueses e espanhois.

Toiros—De Claudio Moura, da ex-ganadaria de Joaquim de Oliveira Fernandes, Andrade & Irmão, da Viuva Oliveira & Filhos, que faz este ano a sua estreia em conjunto no Campo Pequeno e ainda outras ganadarias.

Box—Projecta tambem a S. C. P. L. organizar reuniões nacionais e internacionais de box, estando já em negociações com uma «ecuerie» de «boxeurs» de «pesos» diferentes, representantes da nossa provincia de Moçambique, os quais nunca combaterão entre si, sendo todas as reuniões oficializadas e fiscalizadas pela Federação Portuguesa de Box.

Além de outros, são estes os elementos que a S. C. P. L. tenciona apresentar em 1942 no Campo Pequeno, onde se efectuará a grandiosa Corrida do Toiro de Oiro, em que será oferecida ao publico uma famosa escultura em bronze, do mestre da estatuaria espanhola D. Mariano Benlliure, autor do tumulo de Gallito, em Sevilha.

Tendo a empresa verificado alguns inconvenientes no antigo sistema de marcações, pensou este ano experimentar o processo de assinaturas por meio de cartões que serão transmissiveis, para um minimo de 12 espectaculos.

Eis alguns preços de assinatura para toda a época de 1942:

Bancada Geral de Sombra 350$00; Bancada Geral de Sombra-sol, 250$00; Bancada Geral de Sol, 175$00; Galeria de 1.ª Ordem, 120$00; Galeria de 2.ª Ordem, 90$00.

E' para este novo sistema de assinaturas que abriu ontem com inusitado interesse do publico a bilheteira dos Restauradores, até 26 do corrente, para todo o publico, tendo os antigos marcadores o direito de transformar as suas antigas marcações em assinatura até o proximo dia 23 do corrente.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

CONFIRMA-SE O TRATAMENTO DA CALVICIE!

Por muito que pese aos cepticos acêrca do tratamento da calvicie, podemos hoje afirmar que este flagelo tem sido erradamente incuravel pela crença arreigada que a sua causa era a morte das raizes. Contudo, o dr. Fritz Bleichrodt, da Universidade de Berlim, facto a que já nos temos referido, revelou nas suas maravilhosas demonstrações que não é assim, provando que a queda do cabelo, por muito violenta que se apresente, não representa definitivamente a calvicie, posto que a sua causa verdadeira, indubitavelmente da pobreza do sangue, é a falta de alimento em que impera a gordura e o oxido de ferro. Da estrutura do cabelo concluiu o dr. Fritz Bleichrodt que, mais do que as raizes, carece ser reanimada a papila pilosa, unico orgão produtor do cabelo, a qual, por falta do alimento adequado que lhe escasseia, pode permanecer inactiva cêrca de 20 anos! Carecia-se, pois, de obter uma solução maravilhosa e estavel comparavel ao que naturalmente o nosso sangue devia fornecer. Mas onde encontrá-la sem recorrer a principios quimicos e, por conseguinte, contraproducentes? Onde encontrar essa gordura e o oxido comparaveis em extremos aos que residem no nosso organismo normalmente? Este dilema, que tão insuperavel se tem apresentado até hoje, não o foi para o dr. Bleichrodt, avaro em guardar para si semelhante triunfo!!! Para tanto busca racionalmente sondar uma interrogação: «Já viram peladas em touros jovens?!». Profunda os seus estudos e assegura neles o filão. Foi dos touros jovens, extraidas as glandulas e baseado no principio activo da Tryptofane, das hormonas e vitaminas puramente naturais, que nasceu esta maravilha inédita a que o autor chamou **Kringéne**.

Faça hoje mesmo um pedido experimental de um frasco, que se vende ao preço de Esc. 25$00, contra a calvicie declarada, e Esc. 18$00, contra a caspa e queda do cabelo, aos seus depositarios: Brasil-Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa.

A procissão do Senhor dos Passos

de S. Roque

Com a solenidade dos anos anteriores, realizou-se hoje, de tarde, a procissão de penitencia do Senhor dos Passos de S. Roque, este ano destinada principalmente a implorar a paz.

Durante a tarde, a imagem do Senhor dos Passos foi velada por centenas de fieis de ambos os sexos.

Antes da hora marcada para a saída da procissão, era já grande o numero de pessoas que se aglomeravam nas arterias do percurso: largo Trindade Coelho, ruas Novas da Trindade e da Trindade, largo Rafael Bordalo Pinheiro, ruas Serpa Pinto e Garrett, largo do Chiado, rua da Misericordia e, de novo, largo Trindade Coelho.

O transito foi interrompido. Nas janelas das ruas do percurso viam-se muitas colchas e colgaduras. Pouco depois das 16 horas, pôs-se a procissão em andamento. As crianças com os «Martirios» do Senhor precediam o andôr do Senhor dos Paços de S. Roque. Depois o andôr da Senhora da Soledade, ornamentado tambem a primor pelos fieis. Sob o palio, conduzindo o Santo Lenho, ia o conego Roque do Nascimento. A's varas do mando parte dos componentes da Irmandade de S. Roque. A fechar, a banda das Oficinas de S. José e muitos fieis.

UMA SESSÃO SOLENE

no Futebol Club de Alverca

Em Alverca, no teatro da povoação, realizou-se ontem, á noite, uma sessão solene, festejando o facto do Futebol Club de Alverca ter conseguido um campo de jogos.

Presidiu Tavares da Silva. O nosso presado camarada do «Seculo», sr. Pires Guereiro fez uma palestra, simples mas expressiva, focando a necessidade de integrar o desporto no desenvolvimento fisico e no aperfeiçoamento moral. O orador considerou, a proposito, varios aspectos do desporte, mórmente os respeitantes ao profissionalismo e amadorismo, com verdadeiro conhecimento da materia.

Falaram ainda os srs. José Martinho dos Santos, Virgilio Ferreira e Manuel Mota. Os jornais representados, «Seculo», «Os Sports» e «Diario de Lisboa», foram saudados com veemencia.

EMISSORA NACIONAL

E' hoje, ás 20 horas, que a pianista Lygea Garrido executa, nos estudios da Emissora Nacional, o Concerto de Schumann, para piano e orquestra, com a colaboração da orquestra sinfonica genérica da Emissora, dirigida pelo maestro Pedro Blanch.

Profissionais de cinema

Comemorando a inauguração do Coliseu do Porto, reuniram-se naquela cidade os projeccionistas dos outros cinemas que trabalham com material da mesma marca, num almoço de confraternização, com o representante da marca em Portugal, e que decorreu na melhor harmonia e bôa disposição

O desmame deve ser progressivo porque o estomago do lactante é muito delicado, por isso só o medico vos saberá orientar
Consulte-o sobre a Farinha Famalca

Famalca

Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite

Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES Favorita

B.B.C.

A VOZ DE LONDRES

E O MUNDO ACREDITA

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
13,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
13,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario.	G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
22,15 (*)	Actualidades. . .	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261,1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett, 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

HOCKEY EM CAMPO

Os portuenses ganharam o III Porto-Lisboa

PORTO, 22.—(Pelo telefone).—No campo do Luso efectuou-se hoje a disputa do III encontro de hockey em campo entre as selecções desta cidade e da capital.

Com assistencia regular, os «teams» alinharam:

Lisboa—F. Adrião; Eugenio e Campos; Garcia, Ferreira e Ludgero; Perna, Trigo da Silva, Leonel, Gião e Oliverio.

Porto—Gonçalves; Rodrigues e Amoroso; A. Soares, Waldemar e Anjos; M. Soares, Rijo, Vitor, Lino e Coelho.

Arbitros—Feliciano Teixeira, do Porto, e Henryg Guérin, de Lisboa.

As primeiras jogadas revelaram dominio dos nortenhos, que se acentuou pelo tempo adiante e foi compensado, aos 16 minutos, com o primeiro ponto da tarde, rematado por Vitor. Este tento parece ter desorientado a defesa lisboeta, que voltou a ser batida um minuto depois, ainda em virtude da acção de Vitor.

A selecção portuense exibiu-se bem ao ataque e tirou bom partido do mau jogo da defesa contraria. No entanto, pelo decorrer do encontro na primeira parte, os lisboetas tornaram-se merecedores de um «goal» pelo menos.

No final deste primeiro tempo—que acabou com o Porto a ganhar por 2-0—o extremo esquerdo de Lisboa atingiu involuntariamente Soares, na bôca e testa, com um golpe de «stick».

Na segunda parte, o dominio dos nortenhos manteve-se até final. A sua linha sofreu modificações: A. Soares, o jogador magoado, foi substituido por Joaquim Ferreira e M. Soares por Antero.

O ponto de honra dos alfacinhas foi feito por José Eugenio, no seguimento de um «canto».

A defesa de Lisboa continuou, porém, a fraquejar, permitindo a marcação de mais dois «goals», por intermedio ainda de Vitor e de Rijo.

Assim, o encontro terminou com a vitoria do Porto por 4-1, que deve considerar-se inteiramente justa, a-pesar da melhor tecnica dos representantes de Lisboa.

Morto por um carro de bois

LOBÃO, 22.—Quando conduzia um carro de bois, carregado de mato ficou sob o rodado do mesmo o carreiro Joaquim Rodrigues Borreguinho, de 50 anos, casado da povoação de Varzea, desta freguesia que teve morte imediata.

Manuel João dos Santos Sobrinho

Vindo do seu solar em S. Pedro do Sul encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo sr. Manuel João dos Santos Sobrinho, importante agricultor e industrial.

Grande Sanatorio Guedes

de Montachique

Realizou-se ontem o lançamento da primeira pedra para a construção do grande Sanatorio Guedes, de Montachique, empreendimento das Casas de Saude Guedes de Montachique Ld.ª. A' cerimonia assistiram pessoas de destaque daquela localidade e alguns doentes internados. O sr. Manuel Ferreira Guedes, socio gerente e a alma desta obra, foi muito felicitado. Era justo que as autoridades locais lhe prestassem todo o auxilio a-fim-de este grande melhoramento ser um facto, dentro de curtos meses. O Sanatorio, obedece a todos os requisitos indispensaveis, ficando com admiraveis galerias de cura.

Manuel Ferreira Guedes

E' mais uma «étape» da luta que contra o terrivel flagelo da tuberculose tem levado a cabo o sr. Manuel Ferreira Guedes.

APRENDA A **DANÇAR**

Lições práticas com professoras

Horas à escolha com pouco dispêndio

PROF. MACHADO

Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«O pobre Contente», no Variedades

Tem realmente graça esta comedia que Arniches e Estremera escreveram e Alvaro Santos e Lopo Lauer traduziram para Nascimento Fernandes. «Ribeirinho», com sugestões daquele

RIBEIRINHO e CREMILDA
em «Evaristo» e «Acacia»

seu ilustre colega e com a juventude propria, interpreta com muito espirito e inteligencia as atribulações de «O pobre Contente» que a-final é rico, imprimindo não só ao seu trabalho mas tambem ao ritmo da representação geral, de que foi ensaiador, o tom adequado, o da farsa, mas sem cair em exageros que outros supõem indispensaveis neste dificil genero de teatro.

E assim toda a companhia do Variedades valoriza a peça que fez rir o publico constantemente e obteve um exito absoluto, justificando as ovações e chamadas especiais com que foram distinguidos varios dos interpretes. Cremilda de Oliveira empregou os seus muitos recursos de boa actriz numa figura «shakespeareana» onde ha «tragedia grega» em pleno campo da farsa. Laura Alves fez com sua graça exuberante uma menina que seria com todos os ff e rr se pronunciasse os rr. Hortense Luz compôs muito bem uma criada que compõe mal a coifa e tem um tique nervoso. E Fernanda de Sousa luziu a sua elegancia numa leiteira. Dos homens, seguem-se a «Ribeirinho» o excelente especialista de farsa que é Joaquim Prata, o bom actor Luiz Filipe, o gracioso Barroso Lopes, Antonio Cruz, Tarquinio Vieira e Mario Fernandes.

Em fim de festa dá-nos o Variedades uma interessante bailarina de perfeitos sapateados norte-americanos, Lolita Aldana, bonita, e vestindo com luxo moderno.—R. P.

Uma explicação

O falecido actor Santos Junior ensaiava uma peça no teatro do Rato, em que havia numa das cenas a locução latina: «Sursum corda».

O artista que dizia a frase enganava-se em todos os ensaios, até que um dia o Santos, para emendar a inflexão, observou-lhe:

—Ouve lá o que te digo... Diz assim como eu: «Sursum corda»... que é o mesmo que dizer: «Pronto! Acabou-se! Não ha mais nada!».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1839, em Braga, o decorador e aderecista Leandro de Sousa Braga; em 1867, em Ovar, o cenografo José de Almeida, discipulo de José Del-Barco e Artur de Almont; em 1884, o actor, secretario de empresa e empresario Oscar Ribeiro; em 1897, em Lisboa, o escritor teatral Manuel Fervença (Manuel do Carmo Nunes Fervença).

—Faleceram: em 1903, a actriz Emilia Lopes; em 1923, o cenografo José de Almeida.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1891, no Avenida, «O direito feudal», tradução de Acacio Antunes e Eça Leal; em 1896, no teatro da Rua dos Condes, «Serões da viscondessa», imitação de S. D. Lopes; em 1913, no Nacional, «Segundas nupcias», de Ramada Curto; em 1926, no Politeama, o episodio dramatico «Depois da vitoria», original de Marinha de Campos; em 1936, no Variedades, a comedia em 3 actos, «Quien soy yo», de Carlos Arniches, adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo, com o titulo «O João Ninguem». Nesta peça estreou-se em declamação a actriz Mirita Casimiro.

CURIOSIDADES

A 22 de março de 1893, cantou-se pela primeira vez no Teatro Reggio, de Turim (Italia), a opera em 4 actos «Irene», do maestro Alfredo Keil, libreto de Cesare Fereal. Esta opera cantou-se em Lisboa, no teatro de S. Carlos, em fevereiro de 1896, encarregando-se da parte principal a notavel cantora Carmen Bonaplata.

ATRAS DO REPOSTEIRO

De acôrdo com Antonio Macedo, o empresario José Loureiro, contratou o maestro Fernando Carvalho, que vai ser o director da orquestra do Trindade, na magica «A lenda dos sete cravos». Da companhia fará tambem parte o actor Mendonça de Carvalho.

—A Companhia Juvenil de Mariano Madrid vai na segunda e terça-feira dar espectaculos a Braga, reaparecendo na quarta-feira no Sá da Bandeira, do Porto. Trabalhará ali até domingo de Ramos, estreando ainda uma nova zarzuela, intitulada «Alsaciana», que nunca foi representada em Portugal.

—Termina hoje o seu contrato no teatro Apolo o actor Abilio Alves.

—Vai ser apresentada uma queixa contra uma actriz que se comprometeu a fazer parte duma companhia em organização e que se recusa a cumprir o compromisso, alegando ter de partir para a Africa.

—Encontra-se em Lisboa o sr. Mario Pedro, gerente do teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Encontra-se doente o actor Ricardo Santos Carvalho, da companhia do teatro Apolo.

—Foi prorrogado até ao dia 10 de abril o praso para a entrega das peças concorrentes ao Concurso do Secretariado da Propaganda Nacional, destinadas ao Teatro do Povo.

—A actriz Teresa Gomes, na revista «Estás a vêr, ó Viroscas», que sobe á cena na proxima semana no Maria Vitoria, apresenta-se como prestidigitadora executando algumas sortes de grande efeito.

—No novo original de Armando Vieira Pinto, a representar no Nacional, entram os artistas Lucilia Simões, Maria Clementina, Maria Paula, Maria Lalande, Meniche Lopes, Maria Côrte Real, Maria Brandão, Beatriz Santos, Adelina Campos, Robles Monteiro, Vital dos Santos, Raul de Carvalho, Virgilio Macieira, João Villaret, Igrejas Caeiro, João Cardoso, Samuel Diniz, Augusto Figueiredo, Mario Santos, Henrique Santos e Pedro Lemos.

ACTUALIDADES

CASAMENTO ESCANDALOSO (Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «The Philadelphia Story». Direcção de George Lukor. Artistas: Cary Grant, Katharine Hepburn e James Stewart que, neste filme, obteve o primeiro premio de interpretação da Academia. Super-produção e distribuição M. G. M.

NÓIVA LOIRA, ESPOSA MORENA (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Hired wife». Direcção de William A. Seiter. Artistas: Rosalind Russell, Brian Aherne e Virginia Bruce. Produção Universal. Distribuição Filmes Alcantara.

O ASSASSINO DE MEU MARIDO (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Stayed for Breekfast». Direcção de Alexandre Hall. Artistas: Loretta Young, Melvyn Douglas e Alan Marshall. Produção Columbia. Distribuição Aliança Filme.

* * *

No Tivoli, entra na segunda semana «Fantasia» de Walt Disney; o Eden, se não continuar «A minha historia» estreará «Um americano na aviação», e, no Condes, prossegue triunfalmente (5.ª semana) a produção portuguesa «Lobos da Serra».

«Sonho de Valsa», a opereta de que todo o publico gosta—hoje e todas as noites no Coliseu

Três horas deliciosissimas de encanto nos vai proporcionar esta noite o Coliseu com a primorosa representação da celebre opereta de Strauss: «Sonho de Valsa». E' Viena que surge, com suas valsas embaladoras, as melodias inesqueciveis, as lindas canções de amor... Um entrecho que interessa todo o publico. A inigualavel musica vienense cantada pelas mais belas vozes de Portugal. Esplendor de cenarios. Bailados de arrebatar. Preços popularissimos.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, realizou ontem na séde do Grupo Tauromaquico Sector I, uma interessante conferencia que teve como tema «A ferra ribatejana vista por um trasmontano».

A sala encheu-se de socios e senhoras de suas familias, e á conferencia presidiu o sr. Carlos Ornelas, ladeado pelos srs. almirante Sousa Dias e dr. Ascensão Contreiras. O sr. Carlos Ornelas apresentou o conferencista, que depois descreveu o quadro pitoresco e vibrante da «ferra» de gado no Ribatejo visto pela sua sensibilidade de trasmontano, terminando por cantar em verso as qualidades dos seus conterraneos. Ao sr. dr. Ferreira Deusdado, que foi muito aplaudido, ofereceu hoje o Grupo Sector 1 um almoço, que decorreu com muita animação e que foi o segundo da série dos «da velha guarda».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Yola».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Minha mulher é um homem».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O padre Piedade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Pobre Contente».
COLISEU—A's 21 e 30—«Sonho de Valsa».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Fantasia».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Passos na escuridão».
CONDES—«Lobos da Serra».
ODEON—«Sete pecadores».
PALACIO—«Sete pecadores».
CAPITOLIO—«O diabo e a menina».
CENTRAL—«Caminhos secretos».
OLIMPIA—«Olhos velados de Londres».
TERRASSE—«Sangue e arena».
REX—«Miami».
LYS—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«Casei com a aventura».
JARDIM CINEMA—«Arizona».
SALÃO IDEAL.

APOLO — Tel. 28643
Hoje em 2 SESSÕES, ás 20 e 45 e 23 h.
ULTIMO DIA da opereta em 3 actos
O Padre Piedade
ESTEVÃO AMARANTE no «Padre Piedade» IRENE ISIDRO na «Rosinha»
ARMANDO MACHADO no «Bonifacio»
Novos bailados por FRANCIS e RUTH

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379 Hoje — A's 21,30 — Hoje
Ultima representação **O ROSARIO**
4.ª feira, 25 — 1.ª Representação da peça em 3 actos de Armando Vieira Pinto **CORISTAS**

TRINDADE
Emp.ª José Loureiro
Telef.: VINTE MIL
HOJE — 2 SESSÕES
ás 20,45 e 23
ULTIMAS DA OPERETA
YOLA
BILHETES Á VENDA PARA TODA A SEMANA

A Companhia **CELIA GÁMEZ**
continua em pleno triunfo
Amanhã
2.ª FEIRA, ás 20,45 e 23
1.as REPRESENTAÇÕES DA OPERETA
EL BAILE DEL SAVOY
UM ESPECTACULO DE GRANDE CATEGORIA

VARIEDADES Telefone 2 6037
Hoje, ás 21 e 23 h. A comedia das mil e uma gargalhadas
O Pobre Contente
com o popular RIBEIRINHO no protagonista
Em «FIM DE FESTA» - LOLITA ALDANA
A formidavel rainha do sapateado
RIR SEM DESCANSO

CONCHA Dancing Bar
R. da Gloria, 57 Tel. 25140
O MAIS ELEGANTE MUSIC-HALL DE LISBOA
Orquestra **SOUSA PINTO**
Variedades por: MARUJA MADRID, NITA MARIN e CARI
BREVEMENTE SENSACIONAIS ESTREIAS

BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA
na engraçada comedia
MINHA MULHER E' UM HOMEM...
EM CENA NO **AVENIDA**
UM GRANDE SUCESSO!
Todas as noites ás 21,45 — Telef. 2 7273

São Luiz Telef. 27172
A's 21 o 30
4.ª e ultima semana
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

CONDES
4.ª semana
Lobos da Serra
um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Telef. 2 0517 — A's 21 e 15
Sangue e arena
A familia Jones em Hollywood

TIVOLI
FANTASIA
um filme colorido de grande metragem de WALT DISNEY, com a colaboração da orquestra Filarmonica de Filadelfia.
A's 21 e 30 TELEF. 50595

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
2.ª semana
SETE PECADORES
com Marlène Dietrich, John Wayne e Mischa Auer

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
MIAMI
O despertar duma cidade

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Passos na escuridão
um filme de Lloyd Bacon com Errol Flynn, Brenda Marshall e Alan Hal

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O diabo e a menina
Batalhão de paraquedistas

CENTRAL TEL 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
CAMINHOS SECRETOS
Um sonho real

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
3.ª semana
A MINHA HISTORIA
com Charles Boyer, Paulette Goddard e Olivia de Havilland

LYS Tel. 48560 A's 21
Sangue e arena
A familia Jones em Hollywood

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 63065
ARIZONA
JUANITA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Informações secretas
com Dick Foran

A propaganda alemã

na Turquia

assume novas modalidades

LONDRES, 22.—(Reuter).—O correspondente diplomatico do «Sunday Observer» diz que a Orquestra Filarmonica Alemã está a caminho de Ankara, sendo portanto de presumir que as propostas que o embaixador turco em Berlim dizem trazer para Ankara poderão ser apresentadas com musica. O correspondente acrescenta: «Estes movimentos são o ponto culminante de intensa propaganda alemã na Turquia, que tem sido conduzida pela «radio» e outros meios. O bombardeamento de Milas é apresentado como um acto propositado da atrocidade britanica. O recente atentado contra Von Papen é apontado como tendo sido instigado pela Grã-Bretanha. O perigo da Turquia ser cercada pelo bolchevismo é um tema familiar, fazendo-se referencias especiais á Persia. Na quarta-feira a radio de Roma fez um apêlo dizendo que a Bulgaria e a Turquia deviam formar uma frente comum de defesa contra o bolchevismo. A manobra alemã é bem clara. Actualmente, Hitler tem um exercito na Russia e outro na Libia. Com a Turquia sob o seu dominio, ficaria com um terceiro exercito para atacar. Os russos no Caucaso e a Grã-Bretanha no Egipto seriam simultaneamente atacadas pela retaguarda. A Russia é a chave para o Médio Oriente e Hitler quere utilizá-la para abrir a porta para o Golfo Persico e campos petroliferos de Baku».—(E. T.).

Atropelado por uma camioneta

foi cair dentro da montra de uma pastelaria

SANTAREM, 22. — *(Pelo telefone).* — Deu-se esta manhã, em Santarem, um acidente de viação em circunstancias pouco vulgares.

Quando o trabalhador Antonio Januario, de 25 anos, natural desta cidade, seguia pela rua Capelo e Ivens foi atropelado por uma camioneta e projectado com tal violencia que partiu o vidro da montra da pastelaria Eureca, caindo, muito ferido, em cima de diversas travessas com pasteis e bolos secos...

O pobre homem, que sangrava abundantemente da cabeça e que apresentava uma orelha quasi cortada, seguiu imediatamente para o hospital, onde ficou internado.

Abalo de terra em Lahore

LAHORE, 22 — (Reuter) — Hoje de manhã, ás 7 e 49 (hora local), sentiu-se na cidade um violento tremor de terra que durou varios segundos. As portas e janelas foram violentamente sacudidas. Não ha noticias de ter causado estragos ou vitimas.—(E. T.).

Inspira cuidado a saude

do chefe do govêrno dinamarquês

ESTOCOLMO, 22—Informam de Copenhague que o presidente do Conselho, Staunig, sofre duma doença do coração. O seu estado de saude inspira cuidado.—(O. F. I.).

O FUTEBOL

de Portugal e da Espanha

A interessante cronica desportiva de Tavares da Silva publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» intitula-se: «Os fundamentos da organização futebolistica de Portugal e da Espanha. —Apontam-se exemplos que caracterizam e acentuam nitidamente essa diferença».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Uma nova poetisa que surge:

LYGIA EZAGUY

com o delicioso livro de poemas

ELE...

Versos de amor para serem lidos e sentidos por todos os que amam ou por aqueles que alguma vez souberam o que era amor.

132 PAGINAS 10$00

Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

RUA AUGUSTA, 44 a 54

O almirante Azevedo Coutinho

recebeu hoje a medalha de oiro da Legião *perante uma formatura de legionarios de terra e mar*

O sr. ministro da Marinha entregando a medalha ao sr. almirante João de Azevedo Coutinho. A' direita vê-se o sr. ministro das Finanças

O quartel da Brigada Naval, em Alcantara, foi hoje cenario de uma das mais belas cerimonias que ali se têm efectuado. Perante uma formatura de legionarios de terra e mar, com as respectivas bandeiras e a banda da Brigada Naval, o sr. ministro da Marinha colocou a medalha de ouro da «Legião Portuguesa» ao peito do glorioso e velho marinheiro vice-almirante João de Azevedo Coutinho, hoje proclamado tambem comandante honorario da Brigada Naval.

Membros do Govêrno, oficiais da Armada e do Exercito, muitas dezenas de oficiais de todas as patentes, centenas de senhoras e de muitos outros convidados consagraram com a sua presença e com as suas palmas entusiasticas a homenagem prestada hoje a um dos primeiros marinheiros de Portugal.

Os ministros da Marinha e das Finanças, este ultimo na sua qualidade de presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, chegaram ao quartel de Alcantara pelas 11 e 45, sendo recebidos com o hino da «Maria da Fonte» e com a continencia de uma guarda de honra de legionarios navais, aos quais passaram revista.

A' entrada do quartel estavam os srs. general Casimiro Teles, comandante geral da Legião, comandantes Aarão Abranches e Valente de Araujo, respectivamente, director da instrução e chefe do estado maior da Brigada Naval, oficiais de outras patentes, etc.

Na praça de armas, eram os membros do Govêrno aguardados pelo sr. almirante João de Azevedo Coutinho, que envergava o uniforme legionario, com a faixa azul e o colar da Torre e Espada e que ostentava, pela primeira vez, desde o advento da Republica, a espada que o acompanhou nas campanhas coloniais. O ilustre oficial estava ladeado pelos seus camaradas almirantes Alvaro Marta, Sousa Ventura e Guilherme Ivens Ferraz.

Depois de uma troca de cordiais saudações, os ministros e os oficiais generais passaram para o gabinete do comando da Brigada, onde descansaram por alguns momentos.

O discurso de saudação

A's 12 e 15, o elemento oficial deu entrada na parada e subiu para a tribuna de honra voltada ao sul. Os ministros convidaram o almirante Azevedo Coutinho a assumir a presidencia e sentaram-se a seu lado. Na primeira fila de cadeiras, tomaram tambem lugar os almirantes, o comodoro Oliveira Pinto, comandante da esquadra, o capitão de mar e guerra Teixeira Diniz, o coronel Ramires, que representava a G. N. R., etc.

A formação mixta de legionarios de terra e mar, comandada pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, apresentou armas e a banda da Brigada Naval executou os primeiros compassos do hino da «Maria da Fonte».

Junto dum microfone, o sr. comandante Tenreiro usou então da palavra para, em nome da Brigada Naval, dirigir as saudações daquela corporação ao sr. almirante Azevedo Coutinho e manifestar a honra que todos sentiam em colaborar naquela bem merecida consagração.

Lembrou que o homenageado era, desde a primeira hora, legionario naval e disse que todos os portugueses deviam ver na sua brilhante carreira, um nobre exemplo a seguir.

Depois de enumerar os mais curiosos aspectos da vida militar de João Coutinho, o sr. comandante Tenreiro terminou com estas palavras:

«Melhor forma não tinhamos—sr. almirante—de lhe demonstrar a nossa gratidão, a imperecivel gratidão de todos os portugueses, pelas paginas de Historia que v. ex.ª escreveu com o seu sangue e que constituirão sempre para nós, para os nossos filhos, para os filhos dos nosso filhos, um eterno padrão de patriotismo e de legendaria bravura».

Em seguida, o sr. comandante Silva Puppe, 2.º comandante da Brigada, leu a ordem que concede a João Coutinho a medalha de ouro da Legião e que o nomeia comandante honorario da Brigada Naval.

Palavras do ministro da Marinha

Os membros do Govêrno e os almirantes, ladeando o homenageado, desceram então á parada, onde o sr. ministro da Marinha, segurando a medalha que ia colocar ao peito do velho marinheiro, pronunciou breves palavras.

Disse que jámais sentira na sua vida oficial uma tão grande emoção ao consagrar o valor de um marinheiro e de um patriota, como naquele momento. E' que—acrescentou—estamos aqui a prestar homenagem a um homem que simboliza as virtudes eternas e o espirito marinheiro da nossa raça.

Aquela medalha—disse o ministro—traduzia ao mesmo tempo homenagem ao merito e á dedicação, agradecimento por muitos e muitos serviços prestados.

E aproximando-se do homenageado, o sr. capitão de mar e guerra Ortins de Bettencourt colocou sobre as numerosas condecorações do almirante João Coutinho a medalha de ouro da Legião. As forças em parada apresentaram armas e a banda executou o hino da Legião Portuguesa. O homenageado, muito comovido, disse apenas: — Muito obrigado, sr. ministro.

Todos os presentes subiram novamente para a tribuna, seguindo-se o desfile das forças em continencia, no meio de salvas de palmas.

A 10.ª jornada d

O Sporting e

Disputaram-se hoje os encontros da 10.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, cujo interêsse residia na possibilidade de se alterar a classificação de qualquer dos três grupos que ocupavam a posição de «leaders».

Damos abaixo as habituais notas de reportagem dos desafios efectuados.

Sporting, 3 - Ass. Academica, 1

Jogo no Estadio, perante assistencia razoavel. Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Rui e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Pireza, Peyroteo, Canario e Cruz.

Academica—Acacio; Lopes e C. Machado; Lomba, Mario Reis e Octaviano; Micael, Gomes, Armando, Conceição e Lemos.

Arbitro—A. Palhinhas, da A. F. de Setubal.

A partida começou por parte da Academica num andamento rapidissimo e com os seus interiores a mandar no terreno.

Esta velocidade inicial deu logo um «goal» aos estudantes: canto da direita e recarga de Octaviano a contar. Iam decorridos 2 minutos.

A falange academica incitou os seus e, por momentos, o Sporting viu-se e desejou-se para conter o impeto dos visitantes, o que não quere dizer que Cruz não tivesse criado e desperdiçado uma boa ocasião de «goal».

Ao sair-se deste periodo os «leões» melhoraram e, aos 18 minutos, Peyroteo teve um tiro potente a razar a trave.

Cêrca da meia hora a melhoria dos lisboetas é mais evidente e a confirmá-la está o facto dos «leões» terem obtido o empate, por intermedio de Mourão que levou a melhor em luta contra todos os adversarios que lhe apareceram.

Com os grupos em igualdade, o Sporting «cresceu» e os seus avançados resolveram-se, emfim, a delinear alguns bons esquemas, dignos de aplausos e dai até o intervalo o resultado só não se modificou por manifesta falta de «chance» dos donos da casa.

O ambiente agradavel de todo o primeiro tempo parece ter continuidade. Houve, pelo menos, certos pontos de semelhança entre o periodo inicial da partida e os primeiros momentos do recomeço.

Só decorrido um bom bocado, o Sporting passou a jogar com mais ligação, forçando Acacio a frequentes intervenções.

Mas, nem mesmo a reacção sportinguista obrigou os estudantes a cederem. Simplesmente a luta passou a ter mais equilibrio e o atractivo dos dois grupos se esforçarem por desfazer o empate.

O Sporting logrou, a-final, o seu desejo. E, aos 29 minutos, Peyroteo rematou a contar um bom centro de Mourão.

E quando o resultado parecia feito, novo «goal» de Peyroteo veio consolidar o triunfo leonino, tornando o «score» pesado para os visitantes.

Azevedo, Paciencia e Mourão, no vencedor; Acacio, Gomes, Conceição e Octaviano, no vencido, salientaram-se.

Benfica, 1 - Barreirense, 0

Jogo no campo do Rossio, no Barreiro. Boa assistencia—não tão numerosa como seria para esperar num encontro desta natureza. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Freire; Cesar, Albino e Ferreira; F. Rodrigues, Barros, Alvaro, Teixeira e Valadas.

Barreirense—Baptista; Pascoal e Magno; Limas, Moreira e Ricardo; Raimundo, Rebelo, Cardoso, Maximino e Gralho.

Arbitro—Vale Ramos, do Porto.

Mal começou o jogo, Albino foi «tocado» por Moreira. O desafio esteve interrompido por três minutos e continuou com aquele jogador fora do terreno, para receber tratamento.

Houve de notavel uma avançada do Barreirense, aos 10 minutos, conduzida por Maximino, de parceria com Gralho. O centro do ultimo, seguiu bom caminho, porque Gaspar falhou, e Rebelo, a um metro da baliza, já com Martins batido, «viu» o pé de Cesar Ferreira salvar um «goal» que parecia certo.

Ao quarto de hora, um «canto» contra o Barreirense foi desperdiçado por F. Rodrigues, que «shotou» para trás—a dois metros da baliza...

Já perto da meia hora, uma falta de Ricardo a Rodrigues deu um livre ao Benfica. Rodrigues atirou directo á baliza, Baptista defendeu—mas, na sequencia da jogada, Teixeira entrou «forte» e o «keeper» barreirense ficou estendido no chão durante um minuto e meio.

INSTITUTO

CURSO DE PRIMAVERA —

CLASES DE LENGUA, LITERATURA, ARTE, CIÓN.—GRADO ELEMENTAL PARA INICIA SUPERIOR PARA PERFECCIONAR LA LEN

CONFERENCIAS

Matrícula gratuita.— Inscripciones a 4 de la tarde.

o Campeonato Nacional de Futebol

o Benfica venceram dificilmente

A Academica perdeu a posição de «leader»

Até á meia hora, com o resultado ainda em branco, a reportagem regista seis «corners» a favor do Benfica, contra dois sómente do adversario. Isto dá ideia de vantagem dos visitantes, que a-final não existiu.

Aos 35 minutos, Cardoso Pereira isolou-se e, sobre a linha de limite da grande area «shotou» enviusado. Martins estirou-se e só teve tempo para afastar a bola com a ponta dos dedos. Uma belissima defesa, que o publico aplaudiu como devia.

Assim se chegou ao intervalo com o resultado de 0-0, o qual corresponde perfeitamente ao jogo desenvolvido.

A segunda parte começa com a saida do Barreirense, que imediatamente se lança ao ataque mantendo-se durante largo periodo na ofensiva. A sua defesa joga por isso á vontade, pois a-pesar das iniciativas isoladas dos medios «encarnados», o ataque do Benfica não consegue encontrar o bom caminho.

Um choque de Moreira-Teixeira, com falta do primeiro, provoca reacção do publico.

Aos 10 minutos, o Barreirense delineia uma avançada, que Cardoso Pereira desperdiça mais uma vez.

Regista-se depois um passe de Limas a Maximino e uma «cabeça» de Raimundo, que são das melhores fases dêstes primeiros vinte minutos do segundo tempo. Até esta altura, o Barreirense conoedeu oito «cantos», mas os avançados do Benfica não souberam aproveitar um.

A' meia hora, Teixeira, sobre a «touch», empurra Lima. A bola vai fóra e o arbitro concede um «livre» ao Benfica. Emquanto este se marca—e com o juiz de campo de costas—Lima tira desforço de Teixeira.

O jogo prossegue com o mesmo ardor, até que aos 40 minutos, inesperadamente, Alvaro Pereira, deslocado para a direita, centra uma «bola morta». Rodrigues recebe o passe, deixa seguir para Teixeira e este faz o ponto ante a impassibilidade de Baptista.

Nos ultimos cinco minutos, o Benfica força o ataque e a defesa barreirense parece influenciada pelo «goal» que não esperava...

A um minuto do final, Alvaro Pereira tem um belissimo «shot» a bater no rebordo da trave; mas Baptista evita, com muita atenção, um segundo tento.

Assim, o Benfica triunfou por 1-0.

O desafio foi realmente de campeonato. Jogou-se com vigor e nervos.

No Benfica, distinguiram-se Gaspar, Martins e F. Ferreira. O quinteto avançado só merece louvores porque Teixeira fez o «goal» da vitoria.

No Barreirense, Baptista (apenas com o deslise da falta de atenção no ponto que consentiu), Pascoal, Limas Moreira e sobretudo Maximino —salientaram-se.

A' arbitragem não deve ter agradado a ninguem.

F. C. do Porto, 4 - Academico, 2

Jogo no Estadio do Lima, com muita assistencia. Os grupos alinham:

Academico—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Castro, Guimarães e Eliseu; Larzem, Gamboa, Julinho, Marques e Alvaro Pereira.

F. C. do Porto—Bela; Sárrea e Guilhar; Baptista, Antonio Nunes e Alvarenga; Pratas, A. Santos, Correia Dias, Sousa e Carlos Nunes.

Arbitro—Vieira da Costa, do Colegio do Porto.

Nos primeiros 10 minutos, o F. C. do Porto exerce um dominio bastante acentuado, que os locais sacodem, depois, equilibrando a partida.

A' caminho da meia hora, o F. C. do Porto principia a «carrilar» o jogo, emquanto o Academico se inferioriza. Os azues-brancos efectuam passes largos aos extremos progredindo no terreno com ceta facilidade. Assiste-se a vistosas combinações.

Aos 24 minutos, C. Nunes serve Correia Dias e este faz 1-0 para o Porto.

2 minutos depois, numa jogada com os pormenores anteriormente descritos, é Correia Dias que cede a bola a C. Nunes e este obtem o 2.º «goal», num formidavel remate.

Quasi no final deste tempo, os locais abeiram-se das redes de Bela, com perigo e perdem dois ancos dos chamados de «goal» feito.

O jogo recomeça e depois de um ataque do Porto, o Academico desce pela direita. Larzem cruza para Alvaro Pereira que, num remate de meia altura, faz o 1.º ponto dos locais, iam decorridos 9 minutos.

Mais dois minutos, e o empate aparece pelos pés de Julio, depois de «driblar» Guilhar.

O F. C. do Porto, surpreso pela alteração do marcador, insiste nos ataques ás redes de Levy. Aos 19 minutos, Baptista, em recarga, faz 3-2 a favor do Porto. Levy embora traido pelo sol, teve culpas neste ponto.

Numa avançada dos azues-brancos, aos 22 minutos, Correia Dias choca com Levy e este cai no terreno, interrompendo-se o jogo por alguns minutos.

Aos 41 minutos, o Academico sofre um livre, que marcado por Pinga de longe dá o 4.º «goal» ao F. C. do Porto.

O Academico gasta os ultimos minutos em tentativas para reduzir a desvantagem. Gamboa perde, á boca das redes uma boa oportunidade.

O final, todavia, chega, com a vitoria do F. C. do Porto por 4-2, resultado de aceitar, atendendo á pouca ligação entre os academistas, na primeira parte.

Consta-nos, que o F. C. do Porto, protestou este jogo, antes do seu começo, pela inclusão na linha academista dum jogador castigado. Trata-se de Antonio Jorge, que deveria começar a cumprir o castigo hoje. Diz-se, tambem, que o Academico remeteu á Federação a importancia destinada a remir o castigo.

Belenenses, 6 - Olhanense, 2

Jogo nas Salesias, perante fraca assistencia. Os «teams» formaram.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela Marques e Gomes; Gois, Eloi, Gilberto, Quaresma e José Pedro.

Olhanense—Abraão; Barbara e Cesar; Acacio, Damião e Calé; Nunes, Santos, Moreira, Baptista e Gomes.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

As primeiras jogadas, feitas em toada veloz, foram vistosas e denunciaram o entusiasmo dos contendores.

A contribuir para o agrado da partida, o marcador funcionou por três vezes, até ao quarto de hora.

Primeiro foi um «goal» dos «azues» feito por Quaresma, aos 2 minutos; depois, aos 3 minutos, o empate dos algarvios, obtido por Moreira, que atento aproveitou uma bola mal segura por Salvador.

O jogo repartiu-se pelos dois meios campos, até que aos 9 minutos, Gilberto, só, em frente das redes, bateu Abraão.

Mas, os olhanenses, sempre animosos não renunciaram nunca á luta e cêrca da meia hora, dé novo, por intermedio de Moreira, empataram pela segunda vez.

Dois minutos volvidos, Gilberto fez mais um «goal», que veio fixar o resultado da primeira parte em 3-2, a favor do Belenenses.

No recomeço a partida teve feição de equilibrio. Mas os «azues» não tardaram a denunciar melhoria em relação ao primeiro tempo e por via disso jogaram mais no terreno ocupado pelo adversario.

Desta maneira, Abraão teve ensejo para trabalho aturado e brilhante.

Os lisboetas marcaram mais três «goals» por intermedio de José Pedro, aos 10 minutos, por Eloi, na jogada seguinte, e por Gois, aos 26 minutos.

A despeito do «score» os algarvios deram sempre boa replica, lutando animosamente.

Unidos, 3 - V. de Guimarães, 0

Jogo no campo do Bem-lhe-vai. Regular assistencia. Os grupos alinham:

V. Guimarães—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laurenta, Ferraz, Alexandre, Miguel e Bravo.

Unidos—E. Santos; Cortinhal e Leonel; Adão, Carlos Pereira e Felix; Osvaldo, Armando, Arnaldo, Tanganho e Alector.

Arbitro—Armando Costa, do Porto.

A saida pertenceu ao grupo local, que logo consegue marcar um «canto», sem resultado.

Verificam-se depois, com o decorrer do encontro, intervenções alternadas dos dois «keepers», com oportunidades perdidas de parte a parte. O Unidos mostra-se mais ameaçador, jogando rapido e energico e conseguindo vantagem territorial.

Chega-se, porém, ao intervalo com o marcador em 0-0.

Deve salientar-se o facto da assistencia ter manifestado o seu protesto contra a arbitragem, que na realidade tem sido deficiente em extremo.

No primeiro minuto da segunda parte, Arnaldo Carneiro marca o primeiro «goal» do Unidos, em resultado dum canto.

A seguir houve outro canto contra os visitantes que não resultou e um «penalty» que E. Santos defendeu.

O jogo, no entanto, era equilibrado mas o Unidos é mais proficuo na condução das jogadas.

Aos 15 minutos, Arnaldo Carneiro marcou o 2.º «goal» e Alector, dez minutos depois, coloca o marcador em 3-0 a favor dos visitantes, com culpas para o guarda-redes vimaranense.

O Vitoria fica reduzido a 10 homens por Alexandre se ter magoado.

Deste modo, e até final, o Unidos disfrutou de vantagem territorial e tecnica.

A vitoria do Unidos aceita-se bem, mas os locais jogaram com muita infelicidade.

Carcavelinhos, 3 - Leça, 0

Jogo no campo do Leça, perante reduzida assistencia. Os «teams» alinham:

Leça—Jaguaré; Godinho e Waldemar; Juca, Elisio e Soares; Chelas, Anibal, Lucio, Quecas e Joaquim.

Carcavelinhos—Armando Jorge; Baptista e Vergilesio; Almeida, Vitoriano e Lopes II; M. Coelho, Quintas, Jesus, Bernardo e Fonseca.

Arbitro—Jorge de Vasconcelos, do Colegio de Braga.

O jogo tem um pequeno periodo de equilibrio para depois se registar uma larga fase de ataque por parte do Leça.

Aos 17 minutos, Armando Jorge, que tem sido chamado a intervenções bastante dificeis, magoa-se fortemente num «vôo» aos pés de Quecas; o jogo é suspenso por minutos. Depois, os lisboetas têm um periodo de reacção, do qual resulta, aos 30 minutos, o primeiro ponto do Carcavelinhos: Boa descida pela esquerda, excelente centro de Bernardo sobre a linha de cabeceira e Mario Coelho fez o remate. Jaguaré, nem esboçou a defesa.

Perto do final da primeira parte, Fonseca perde por «shot» alto uma oportunidade de aumentar o activo, com Jaguaré fora da baliza. Ao intervalo, portanto, 1-0 a favor do Carcavelinhos.

Após o recomeço da partida, o Leça actua com muita energia, saindo dos pés dos seus avançados remates de muito perigo.

Aos 10 minutos, M. Coelho cruza para o centro, Elisio falha e Bernardo remata o 2.º «goal» dos visitantes.

O tempo vai decorrendo e o Carcavelinhos resiste a todos os embates, lutando animosamente na defesa do resultado, mas tambem sem descurar o ataque. Os leceiros, duros, opõem grande barreira á ofensiva dos alcantarenses, que, conforme podem, vão procurando colher mais um triunfo. Assim, sucede que aos 40 minutos, M. Coelho, a finalizar um passe bem medido de Fonseca, aponta o 3.º «goal», com um forte remate.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	10	46 — 10	16
Benfica.....	10	31 — 14	16
Academica.....	10	38 — 24	14
F. C. Porto....	10	28 — 23	13
Belenenses.....	10	25 — 17	12
Barreirense....	10	20 — 20	12
Unidos.....	10	26 — 20	9
Leça.....	10	14 — 38	7
Academico.....	10	21 — 34	6
Carcavelinhos.	10	16 — 30	6
V. Guimarães	10	19 — 32	5
Olhanense.....	10	15 — 37	4

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

O jogo Infesta-Leixões não se efectuou por não estar presente a autoridade.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Leça (R.), 2-Aves, 1.
Boavista, 2-Ramaldense, 2.
Avintes, 5-Academico (R.), 0.
Coimbrões, 1—Vilanovense, 1.
Sporting Cruz, 2—S. C. Salgueiros, 3.

Grupo B—Serie 3

Anadia, 2-Espinho, 0.
A. Academica (R.), 2-União de Coimbra, 0.

Grupo C—Serie 6

Aguia Vifalranquense, 2—União do Entroncamento, 1.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Benfica (R.), 3-Fosforos, 1.
Marvilense, 3-Unidos (R.), 2.
Chelas, 5—Sacavenense, 2.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Belenenses (R.), 9—Futebol Benfica, 0.
Carcavelinhos (R.), 4-Estoril Praia, 1.
Sporting (R.), 3—Casa Pia, 0.

Grupo C—Serie 9

Unidos, 8-Aldegalense, 1.
Vitoria (Setubal), 2—Luso (Barreiro), 0.

Grupo D—Serie 10

Lusitano de Evora, 2—Juventude, 3.

Grupo D—Serie 11

Lusitano, 5—Olhanense (R), 0.
Farense, 1—Faro, 1.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes designados em primeiro lugar.

Campeonato de juniores

Verificaram-se os seguintes resultados no campeonato de Juniores da A. F. L. *Lumiar A:* Unidos, 2—Sporting, 2; *Campo Grande:* Benfica, 8—Feiteira, 1.

A Imprensa inglesa

refere-se

ao «Fundo de subôrno de Hitler»

LONDRES, 22 — O correspondente diplomatico do «Sunday Times», sob o titulo «Fundo de subôrno de Hitler», escreve: «A industria pesada alemã dá a Hitler um rendimento particular de pelo menos 3 milhões de libras por ano, de uma contribuição secreta, sobre os salarios. Ele utiliza uma parte deste dinheiro para premios de subôrno sob o nome «Ehrengaben», premios de honra. O Fundo, que passa pela conta particular de Hitler num banco, é conhecido como «Adolf Hitler Spende der Deutachen Wirtschaft» (Fundo Adolf Hitler da industria alemã). Começou em 1933, quando Hitler convocou alguns dos mais importantes industriais alemães e banqueiros, incluindo Krupp von Bohlen e o conselheiro de Estado Reinhart. Hitler disse-lhes que utilizaria este fundo para «fins de caridade», livre das exigencias orçamentais e outras dificuldades. Os seus convidados concordaram em pagar uma taxa de 1/2 por cento sobre a lista total dos salarios da industria pesada alemã. Esta taxa recai apenas sobre os mais importantes industriais, sendo o seu pagamento encoberto nos balanços sob o titulo «Sozialabgaben», taxas sociais.

Este fundo está isento de contribuição de rendimentos. Os jornais alemães estão proibidos de mencionar este fundo e poucos membros da população alemã o conhecem. Uma das poucas referencias feitas sobre ele encontra-se na Enciclopedia de 1935, feita por Brockhaus, que o descreve como «fundado em 1922 pela Associação das Industrias Pesadas do Reich» e união das associações operarias para substituir as contribuições individuais».

Este fundo, que no primeiro ano rendeu 20 milhões de marcos, eleva-se agora a cêrca de 40 milhões, ou seja aproximadamente 3 milhões de libras por ano. E' um adicional ao outro rendimento particular de Hitler, entre 7 e 10 milhões de libras, que recebe da «Zentralverlag». Uma parte deste enorme rendimento particular é possivel que seja utilizado no esforço de guerra. Outra parte poderá ser utilizada para manter a guarda pessoal de Hitler e os estabelecimentos particulares. Mas a maior parte deste fundo é utilizado para dar a Hitler um formidavel poder de compra da corrupção».—(E. T.).

A descoberta no Brasil

dum exercito secreto japonês

RIO DE JANEIRO, 22 — Segundo a carta mandada publicar ontem pelo govêrno brasileiro na qual se indica a existencia no Brasil dum exercito secreto japonês com o efectivo de 25.000 homens, organizado em batalhões de tropas de assalto, algumas fortalezas brasileiras estão rodeadas por propriedades de japoneses, podendo estes assim cortar-lhes o abastecimento de agua e electricidade.

Em Curitiba deram-se violentas manifestações contra as potencias do «eixo». Foram atacadas mais de 100 casas comerciais. Foram incendiados os edificos duma firma alemã e da Sociedade Garibaldina Italiana.—(Exchange Telegraph).

ESPAÑOL
Apertura el 17 de abril
LECTURA DE TEXTOS, CONVERSACIÓN EN EL CASTELLANO Y GRADO GUA HABLADA Y ESCRITA.
CONCIERTOS
en Rua Actor Tasso 27, de 12

RELOGIOS
BUREN
PARA QUEM PREFERE QUALIDADE

IMITEM A FORMIGA SE QUEREM VIVER SEM FADIGA
Comprem joias se querem ter valores garantidos. GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim (D. Luiza), D. Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses, D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, D. Maria da Anunciação Pereira Peixoto Taveira, D. Maria de Andrade Bastos, D. Maria de Lourdes Bon de Sousa Mexia Calheiros, D. Maria da Madre de Deus Correia de Freitas Torres, D. Elisa de Castro Quaresma, D. Maria do Carmo de Serpa Brandão, D. Maria Madalena Castel-Branco Valente, D. Benigna Rita Roquete Anselmo, D. Maria Henriqueta de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria José da Cunha Pignatelli, D. Maria Guilhermina Syder de Deus Ramos e D. Margarida Giraldes Velho Preto Pacheco, e a menina Maria Odette Gardé Simões.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Joaquina Augusta de Sousa Belo de Almeida Serra, esposa do sr. Antonio Homem de Vasconcelos de Almeida Serra, foi pedida em casamento, para seu filho Antonio Maria, a sr.ª D. Odette da Silva Correia, gentil filha da sr.ª D. Palmira Regina da Silva Correia e do sr. Miguel da Silva Correia, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

—Na igreja de Santo Antonio do Estoril efectuou-se o casamento da sr.ª D. Branca de Paxiuta Benjio, gentil filha da sr.ª D. Sara de Carvalho de Paxiuta Benjio, já falecida, e do sr. José Benjio, com o sr. Pedro Paxiuta de Paiva, filho da sr.ª D. Branca de Carvalho de Paxiuta de Paiva e do sr. Henrique de Paiva, inspector de seguros.

Foram padrinhos, da noiva, sua avó sr.ª D. Luiza de Carvalho e o pai do noivo e, dêste ultimo, sua mãe e seu irmão, sr. Fernando de Paxiuta de Paiva.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, com grande intimidade, um lanche na vivenda dos pais do noivo, em S. Pedro do Estoril.

DOENTES

Com um forte ataque gripal, encontra-se de cama o escritor sr. José Maria Salinas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—S. Vitorino e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja do Sacramento; ás 11, festa a Nossa Senhora da Piedade, com missa solene, por musica; ás 19, Hora santa e terço pela paz.

MAPLES
Temos em exposição lindos modelos
Fabricantes JACÓB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 – Tel. 2 6151

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519
Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

+

Emilia Telhado Canongia

FALECEU

Alvaro Canongia e sua mulher Arceolinda Canongia, Maria Cristina Canongia, Maria Emilia Canongia Lopes, seu marido e filhos, Maria do Carmo Canongia de Beja e seu marido, Carlos Canongia, sua mulher e filhos, Manuel Canongia, sua mulher e filha, Antonio Canongia sua mulher e filhos, Maria Luiza da Silva Telhado, seus filhos, noras, genro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, da sua residencia, rua Luz Soriano, 5, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Banquete de homenagem

ao presidente do Gremio dos Confeiteiros

Ao sr. Ernesto Ferreira, presidente do Conselho Geral do Gremio Nacional dos Industriais de Confeitaria, foi ontem oferecido, na pastelaria Versailles, um banquete, a que se associaram numerosos comerciantes e industriais. O sr. Pereira do Vale, que presidiu, fez o elogio do homenageado como director de varias associações comerciais e industriais e organizador de algumas sociedades e fabricas, onde soube grangear a estima e a amizade de todas as pessoas com quem privou.

O sr. Carlos Alberto Martins, presidente do Gremio dos Armazenistas de Mercearia, felicitou o Gremio Nacional dos Industriais de Confeitaria pela iniciativa da homenagem. O orador referiu-se ás responsabilidades que o Gremio vem assumindo, livremente aceitas por todos. O exercicio do comercio, seja qual fôr a sua actividade, impõe grandes responsabilidades em periodos graves como o actual. Terminou por fazer o elogio do sr. Ernesto Ferreira, pessoa de grande prestigio e inteligencia, que dignifica o cargo que desempenha.

Falaram depois os srs. Roque da Fonseca, em nome da Associação Comercial; dr. Castro Fernandes, delegado do Govêrno no Gremio dos Armazenistas de Mercearia; João Pires Rodrigues, presidente da Assembleia Geral do Gremio dos Confeiteiros; Sebastião Alfredo da Silva, presidente da Associação Industrial Portuguesa; dr. Lobo de Campos, Joaquim Cardenas Guedes, director do Banco Lisboa & Açores; e Antonio Matias.

O sr. Afonso de Macedo, em nome da direcção do G. N. I. C., fez um brilhante discurso em que pôs em relevo as qualidades de inteligencia e actividade que distinguem o homenageado.

Por ultimo, falou o sr. Ernesto Ferreira, que agradeceu a todos os seus amigos a homenagem que lhe prestaram.

«O MEU EXAME»

Colecção de pontos para exames liceais organizada por um grupo de abalizados professores dos Liceus.

Em volumes belamente encadernados.

1.º CICLO

1.ª parte { Português, Francês, Geografia } 10$00 — 2.ª parte { Ciências Fisico-Naturais, Aritmética e Algebra, Geometria, Desenho } 13$00

Os mesmos pontos em fasciculos separados a 4$00, excepto o desenho que é a 3$00.

2.º CICLO

1.ª parte { Português, Latim, Inglês } 14$00 — 2.ª parte { História, Ciências Fisico-Quimicas, Ciências Naturais } 14$00

3.ª parte { Algebra e Trigonometria, Geometria } 13$00

Os mesmos pontos em fasciculos separados: Português, Latim, Inglês, Ciências Fisico-Quimicas e Ciências Naturais, a 5$00.

História, Algebra e Trigonometria e Geometria, 6$00.

A' venda nas livrarias e Papelarias de todo o País e nos editores.

GOMES & RODRIGUES, L.da — Largo D. Estefania, 17 a 21 — LISBOA

CAPSULAS

Viscosas para todos os tipos de frascaria e quaisquer outras embalagens.
Pedidos a RAUL VIEIRA Ld.ª, Rua da Prata, 51, 3.º—Lisboa.

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)
DE TODAS A MELHOR

Por motivo de retumbante exito obtido durante a presente estação e não sabendo o Armazem de Lanificios Lino como reconhecer a preferencia que lhe foi dispensada pelo publico da capital e Provincias e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por 125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal vendem-se quasi de graça.

Revendedores: comprando lotes de 10.000$00 terão descontos fabulosos. Um conselho: Não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17, 1.º esquina da Rua 1.º de Dezembro por cima do Grande Café Nacional, telefone 2 2206, ao Rossio, Lisboa.

Vida musical

Côro dos Meninos da Catedral de Viena

Dá a sensação dum milagre que no meio das dificuldades crescentes criadas pelo conflito mundial se possa ter uma noite de enlevo como esta que nos proporcionou a apresentação do Côro dos Meninos da Catedral de Viena, pelo Circulo de Cultura Musical, em S. Carlos.

Não temos memoria de nada no genero onde estivessem tão estreitamente unidas a verdadeira frescura infantil com a impecabilidade musical numa enorme diversidade de estilos.

Contribuiu muito para essa impressão a representação—com guarda-roupa «ad-hoc» e todo o requerido movimento de cena—da opera-buffa de Mozart «O ganso do Califa» (que não vem mencionado em varias historias e dicionarios de musica). Em cada rosto dos pequenos interpretes procuravam-se instintivamente indicios dos traços de Wolfgang-Amadens; e compreendia-se melhor o facto, sempre estranho, á luz da razão pura, da precocidade unica de Mozart. Como se fôsse brincando a valer, mas nunca destemperadamente, o minusculo grupo agita-se, desempenhando-se cada um do seu papel sem uma falha de memoria, e dando á musica de Mozart—solos, duetos, exigentes tercetos e quartetos, conjuntos da praxe—com um incomparavel á-vontade, uma quasi incrivel pureza de estilo.

E' extraordinaria tambem a beleza de conjunto que essas crianças—menos de vinte—conseguem, sem forçar a voz, que fica infantil, e sem acrescentar-lhes elementos adultos. A afinação rigorosa, a boa condição e o bom tratamento da garganta, e ainda o equilibrio de planos e inflexões que lhes dá a admiravel direcção a que estão sujeitas—nesta viagem, á responsabilidade do professor Ferdinand Grossman—são sem duvida a causa dêste rendimento exemplar.

Tudo encanta, no repertorio do Côro dos Meninos da Catedral de Viena. Quasi ao acaso, mencionemos o «Motete» de Jacob Gallus, o «Laudate Dominum» de Mozart, as canções populares trabalhadas «Adeus, boa noite», em «Ratisbona», e a famosa «berceuse» «Dorme, meu principesinho, dorme». E não faltaremos ao segundo concerto.

FRANCINE BENOIT

Os «Meninos da catedral de Viena»

cantaram hoje na igreja da Estrela

O côro dos «Meninos da Catedral de Viena», que, sob a direcção do professor Ferdinand Grossmann e acompanhados nalguma obras por Karl Krof, tanto exito alcançou em S. Carlos, partiu hoje para o Porto, onde trabalhará esta noite.

A's 10 horas, na basilica da Estrela, os excelentes cantores acompanharam a missa celebrada pelo prior, monsenhor Domingos Nogueira. Para que a colonia alemã pudesse assistir, não houve hoje missa na igreja catolica alemã de Lisboa.

Os cantores tomaram lugar na tribuna da capela-mor, do lado da Epistola.

O vasto templo encheu-se completamente de portuguesas e alemães, vendo-se entre estes o sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, e sua esposa, pessoal de legação e do consulado, professor F. Roth, director do Centro de Intercambio Cultural Luso-Alemão, etc.

Depois do almoço:

—O' José parece que aqui não ha crise!
—Dizes bem, Miquelina; por doze escudos um almoço destes, com tantos e tão bons pratos, e ainda vinho e sobremesa, só esta casa serve!!

CAFE' RESTAURANTE SUIÇO
Praça D. João da Camara, 8-10

Chá do Fígado?
E' por excelência o **HYPIRICÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

ATLETISMO

Campeonatos regionais de «Cross-country»

Organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa efectuaram-se hoje, nos terrenos anexos ao antigo campo atletico da Azinhaga do Fidjé, os campeonatos regionais de «Cross-country» para principiantes, juniors e seniors.

Para a categoria de principiantes o percurso constava de 3 voltas, no total de 4.500 metros. Venceu o Benfica, com 26 pontos, seguido do Sporting e do Belenenses, respectivamente, com 37 e 57 pontos.

A classificação individual fez-se como segue: 1.º Manuel Serafim (B.), em 11 m., 48 s. e 8/10; 2.º Manuel Gonçalves (Sp.), em 11 m. e 57 s.; 3.º Filipe Luiz (Carc.), em 12 m. e 4 s.; 4.º, Joaquim Gomes (B.); 5.º Augusto Ramalho (Bel.); 6.º Armando Sousa (B.); 7.º Jaime Martins (Sp.); 8.º Adriano Gomes (B.).

Em «juniors venceu o Sporting, com 10 pontos, seguido do Benfica, com 11, no percurso de 7.000 metros. Eis a classificação individual: 1.º Alberto Ferreira (Sp.), em 19 m., 31 s. e 5/10; 2.º Carlos Silva (B.), em 19 m. e 50 s.; 3.º Oliveira e Silva (Sp.), em 19 m. 50 s. e 2/10; 4.º Augusto Silva (B.); 5.º Afonso Henriques (Sp.); 6.º José Gaspar (Sp.).

Em «seniors» foi tambem vencedor o Sporting, com 6 pontos, seguido ainda do Benfica, com 15. O percurso totalizava 9.500 metros e a classificação individual estabeleceu-se como segue: 1.º Anibal Barão (Sp.), em 26 m. e 59 s.; 2.º Nogueira (Sp.), em 27 m., 3 s. e 4/10; 3.º Salvador Antunes (Sp.) em 28 m., 21 s. e 1/10; 4.º Joaquim Correia (B.); 5.º João Miguel (B.); 6.º Jaime Miranda (B.); 7.º Angelino (Carc.).

BOTAS
85$00
E' o preço dum bom par de **Botas pretas** para futebol.
Só durante este mês
Regueirão dos Anjos, 3-A (aos Anjos)
LISBOA

NATAÇÃO

Torneio da Primavera

Na piscina de inverno do Sport Algés e Dafundo disputaram-se esta manhã as provas da 1.ª jornada do «Torneio da Primavera», tradicional competição, que o nosso primeiro clube da especialidade organiza anualmente, destinando-a aos seus socios.

As corridas desta manhã, reunindo cêrca de meia centena de concorrentes, desde os nadadores de palmo e meio até aos nomes consagrados da natação portuguesa, decorreram com grande interesse de nadadores e assistencia—esta manifestando-se com ruidosos incitamentos e aplausos.

As cinco provas, todas fartamente concorridas e fornecendo lutas renhidas, proporcionaram os seguintes resultados:

50 m. «crawl», de frente (infantis 1.º)—1.º, Artur M. Silva, em 35 s. e 8/10; 2.º, Mario R. Pereira, em 36 s. e 4/10; 3.º, José A. Rodrigues Pereira, em 36 s. e 8/10.

50 m., bruços (infantis 2.º)—1.º, Honorio Paias, em 47 s. e 6/10; 2.º, Manuel Mantua, em 52 s.; 3.º, Antonio M. Pereira, em 54 s. e 8/10.

50 m. «crawl», costas (iniciados)—1.º, Helio Cardoso, em 46 s. e 4/10; 2.º, Luiz Canhão, em 46 s. e 8/10; 3.º, Fernão Cisneiros, em 48 s. e 8/10.

50 m., «crawl», costas (insc. livre), 1.º)—1.º, Mario Simas, em 30 s. e 3/10; 2.º, Mira Gomes, em 35 s. e 2/10; 3.º, F. Ferreira Alves, em 37 s. e 5/10.

50 m., bruços (insc. livre, 2.º)—1.º, João A. Silva, em 38 s. e 5/10; 2.º, Mario C. da Costa, em 41 s. e 9/10; 3.º, Robinson Fragata, em 42 s. e 2/10.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Promovido pela Associação de Handball de Lisboa principiou hoje a disputar-se o campeonato regional.

O programa foi prejudicado pela desistencia do Gimnasio e falta de comparencia do Unidos.

Assim, o Sporting marcou pontos e «Os Treze» não teve adversario.

O Belenenses venceu o Lisbonense por 11-2 e 19-0 respectivamente, em 1.as e 2.as.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Ficou hoje concluida a primeira volta do campeonato regional de basket-ball.

Os jogos de categorias inferiores da divisão principal decorreram com entusiasmo.

Em categorias de honra a classificação actual dos clubes da I divisão é a seguinte:

Serie A—Unidos, 12 pontos; Belenenses e Sporting, 8; Benfica, 7; Algés, 5; Campolide, 4 pontos.

Serie B—Carnide, 9 pontos; C. Ourique, 8; Lisgás e União, 7; Rio Seco, 5 e Ateneu, 4 pontos.

Eis os resultados verificados na quinta jornada:

Em Alcantara, o Ateneu venceu o União em terceiras, por 15-8, e perdeu em segundas, por 16-43. Ao intervalo o União ganhava já por 27-6. Em reservas o Ateneu Comercial não compareceu.

Na Boavista, o Lisgás triunfou em terceiras, por 48-18, e em segundas, por 36-16. Em reservas, o Rio Seco perdia por 8-19.

Em Campolide, o Benfica empatou com o Club local em terceiras categorias, por 34-34, em 2.as o Campolide perdeu por 21-63. O jogo de reservas não se realizou.

Em Campo de Ourique, o Carnide venceu em terceiras, por 27-18. Em segundas e terceiras categorias a vitoria pertenceu ao Campo de Ourique, respectivamente, por 29-20 e 26-23.

Na Estrela, o Internacional triunfou em terceiras, por 36-16 e em segundas, por 18-15.

O jogo de reservas não se efectuou e em categorias de honra o Internacional ganhava no final do primeiro tempo, por 15-7.

Em S. Bento, o Matadouro bateu o Nacional, em segundas por 25-11 e em reservas, por 12-7.

Em honra a vitoria pertenceu ao Nacional, por 29-13. Ao intervalo o Matadouro ganhava, por 9-8.

Em Moscavide, o Braço de Prata venceu em honra, por 22-15 e em reservas por 20-13.

Em Algés, o Belenenses venceu o Clube local, por 36-27 e segundas, por 27-25. Em terceiras categorias a vitoria pertenceu tambem aos azues, por 20-16.

Organização corporativa

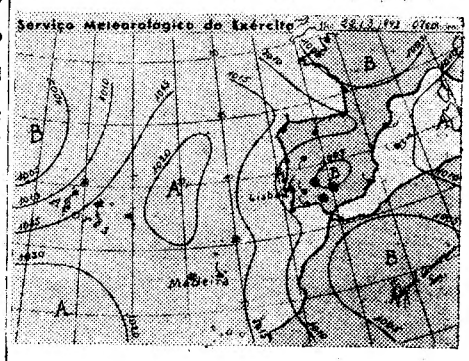
Novo Sindicato Nacional

Está constituido o novo Sindicato Nacional dos Empregados de Administração e Revisores da Imprensa de Lisboa, cuja primeira direcção tomou posse, constituida pelos srs. Safera da Costa (Filho), Americo José Luiz Coelho, Henrique Borrecho de Almeida Azevedo, José Vieira da Silva, Jaime Vieira da Silva Ascenso, Mario Proença da Silva Pereira e Luiz La Cueva.

Em nome do Instituto Nacional do Trabalho, o sr. dr. Braz de Medeiros deu ontem posse á direcção do novo sindicato.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A depressão localizada ontem junto á costa portuguesa deslocou-se para leste, podendo ser agora localizada na região de Madrid e cada vez mais atenuada.

Em Portugal, formaram-se já abertas e o vento rodou para os quadrantes do norte.

Na Madeira, observa-se o ceu pouco coberto, devendo continuar uma melhoria lenta no estado geral, iniciada ontem.

A noroeste dos Açores pode localizar-se uma nova depressão. Os seus efeitos já se fazem sentir no grupo mais ocidental, onde o ceu já se encobriu e principiou a chover, devendo agravar-se o tempo em todas as ilhas do arquipelago.

Evolução prevista:

Embora seja previsto o deslocamento para leste da depressão centrada a NW dos Açores, esta não influenciará, nas proximas 36 horas, o estado do tempo no nosso país, onde continuará a verificar-se uma transitoria melhoria.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes do norte moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Aguaceiros, sobretudo na região norte, alternados com boas abertas.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje *maxima, 17º,4; minima, 11º,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,4; minima, 9º,6.*

Eu sei que já tens a Caneta Montblanc. Deves ficar muito satisfeito, com certeza, se te brindar na Páscoa com uma
MONT BLANC
Pix - LAPISEIRA
de pressão patenteada
E tão maravilhosa que se pode utilizar com uma só mão e está sempre pronta a escrever.
A Montblanc Pix, lapiseira de pressão patenteada, vende-se nos bons estabelecimentos do género.
Preços de 115$00 a 60$00

A Suissa fabrica O Mundo consome...
ROLEX
A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL
De **1927 a 1941**, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial**, 20.000 atéstados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Telef, 28842

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

MOBILIAS
Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lagos na casa F. Artur Segurado.

O incidente

suscitado

entre Churchill e Curtin

pela nomeação de Casey

LONDRES, 22 — Foi agora revelada pelo Primeiro ministro a correspondencia trocada entre Curtin e ele proprio, relativa á nomeação de Casey para o Gabinete de Guerra, no Cairo.

Em 12 de março, Churchill propôs a nomeação a Curtin, acentuando que esta nomeação seria de caracter pessoal e não em representação da Australia, mas que provavelmente agradaria aos australianos. Churchill pediu a opinião de Curtin, preguntando-lhe se ele poderia dispensar Casey das suas funções em Washington.

Em 13 de março, Curtin agradeceu a atenção tida para com Casey e para com os australianos, por meio daquela proposta, mas acentuou o valor das relações de Casey nos Estados Unidos, de forma que a saida de Casey de Washington causaria grandes embaraços á Australia, acrescentando: «Considerados devidamente estes factos seria, provavelmente, do maior interesse para todos nós não fazermos quaisquer diligencias para o fim proposto».

No mesmo dia, Churchill consultou os seus ministros e oficiais superiores, tendo-se chegado á conclusão de que Casey era necessario para o desempenho daquele importante cargo no Cairo, o qual requeria experiencia militar e conhecimento de assuntos politicos, tanto ministeriais como diplomaticos. Churchill acrescenta que durante a sua conferencia com Casey, quando esteve na America, este lhe deu a entender que tinha o maior empenho na transferencia. Churchill preguntara se Menzies, com as qualidades que o distinguiam, não poderia ocupar o lugar.

Em 14 de março, Curtin telegrafou a Churchill dizendo que desconhecia o desejo de Casey de ser transferido, e acrescentava: «Temos sobre Casey a mesma opinião que v. ex.ª. O que desejamos é que, estando Evatt prestes a chegar a Washington, Casey se encontre ali nessa ocasião, pois poderá prestar-lhe valioso auxilio. E' essa a razão da nossa objecção. Esperamos que Casey se demore na America o tempo suficiente para se encontrar com Evatt, cumprindo-se assim os nossos desejos».

Em 14 de março, Churchill enviou a seguinte resposta: «Agradeço-lhe muito e vou telegrafar agora a Casey. Ele sem duvida poderá esperar o tempo bastante para discutir tudo com Evatt».

Em 19 de março, Churchill telegrafou a Curtin dizendo não poder conformar-se com a declaração publicamente feita por ele, protestando contra a nomeação de Casey. Comunicou-lhe que se verá forçado a publicar o telegrama que recebeu de Curtin, a não ser que a situação seja esclarecida.

Segue-se um extenso telegrama de Curtin, enviado em 20 de março, dizendo que tinha telegrafado em 13 discordando da modificação de postos em Washington, mas que em vista da persistencia de Churchill, cede.

Curtin, declarando que a intervenção de Churchill neste assunto não merecia qualquer reparo, queixa-se no entanto de que a B. B. C. anunciou a nomeação de Casey horas antes de este lhe ter enviado um telegrama, aceitando-a. Termina pedindo a Churchill que publique todos os telegramas trocados.

Em 21 de março, Churchill comunica a Curtin que a B. B. C. só transmitira a noticia da nomeação depois das declarações por ele feitas no Parlamento.—(E. T.).

Um comentario da Imprensa

LONDRES, 22.—A respeito da nomeação de Casey, o «Sunday Times», em artigo de fundo, diz: «Não podia ser escolhido para o cargo pessoa mais competente. A sua nomeação mostra criterio e uma boa concepção, que será reconhecida por todos quantos neste país conhecem Casey. Como é natural, o govêrno australiano não queria prescindir dos seus serviços e as primeiras noticias sugeriam que a sua nomeação levaria á uma tensão de relações entre Canberra e Londres. A publicação dos telegramas trocados entre os Primeiros ministros foi uma solução sensata, e destruiu mal entendidos. Curtin demonstra claramente não ter qualquer ressentimento contra Churchill».—(Exchange Telegraph).

As conferencias do dr. Evatt

WASHINGTON, 22—(Reuter)—O dr. Evatt, enviado especial da Australia aos Estados Unidos, demorou-se hoje quatro horas na Casa Branca, onde almoçou e conferenciou com Roosevelt e Harry Hopkins, mas recusou-se a revelar á Imprensa a natureza dos assuntos versados. Na proxima semana deve conferenciar novamente com Roosevelt. Casey e outros dois membros da missão australiana estiveram presentes durante parte da conferencia, mas Evatt almoçou com o presidente, com quem conversou depois demoradamente.—(E. T.).

A guerra no mar

Navio das Honduras torpedeado

WASHINGTON, 21.—O Departamento de Marinha anunciou esta noite que no dia 16 foi torpedeado ao largo da costa norte-americana do Atlantico, com perda provavel de 44 vidas humanas, um navio mercante pertencente ás Honduras. Num porto da costa oriental dos Estados Unidos desembarcaram seis sobreviventes. Faltam 33 tripulantes e 12 passageiros, que são cinco mulheres, um rapaz de 7 anos e seis homens. O navio foi afundado de noite com um só torpedo que explodiu a estibordo nas alturas da ponte.—(O. F. I.).

Canhoneira americana afundada

WASHINGTON, 22.—O Departamento da Marinha informa que a canhoneira americana «Ashvillo», de 270 toneladas, foi atacada ha dias ao largo da costa sul de Java, devendo considerar-se perdida, bem como toda a tripulação.—(O. F. I.).

Submarino do «eixo» afundado

NOVA YORK, 22.—O comandante das forças armadas da região de leste anunciou ontem que um bombardeiro americano destruiu um submarino inimigo ao largo da costa do Atlantico.—(O. F. I.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 22—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Cirenaica, forças inimigas que tentavam infiltrar-se nas nossas linhas, foram prontamente repelidas com o valioso concurso da arma aerea, a qual interveio com energica acção de bombardeamento em vôo picado e de metralhamento em vôo razante. Ficaram destruidos numerosos elementos blindados inimigos e muitos outros inutilizados.

A caça alemã abateu três «Curtiss».

No Mediterraneo Ocidental, tendo sido avistadas, pela nossa aviação de reconhecimento, duas unidades inglesas de pequena tonelagem, foram atacadas pelos nossos aparelhos; uma destas, que se incendiou, foi pelos ares; a outra, igualmente atingida, ficou gravemente avariada.

Os nossos elementos anti-submersiveis afundaram no Mediterraneo mais quatro submarinos ingleses».—(R. R.).

Comunicado inglês

CAIRO, 22—(Reuter)—O comunicado do Grande Quartel General diz: «Unidades do 8.º exercito atacaram com exito postos inimigos na area de Tmimi e contra os aerodromos perto de Martuba. Os resultados foram muito satisfatorios, fazendo-se 130 prisioneiros. Nos ataques tomaram parte tropas britanicas, sul-africanas e franceses livres. Tendo conseguido os seus objectivos, estas tropas regressaram ás bases».—(E. T.).

Os ataques a Malta

14 aviões do «eixo» derrubados

MALTA, 22.—Nas ultimas 24 horas as defesas antiaereas e os nossos caças destruiram 14 aviões do «eixo», 8 «Ju 88», 2 «Me 109» e 4 «Me 110», caças e bombardeiros, avariando gravemente mais 6 «Ju 88». Os ataques sobre a ilha de Malta foram os mais violentos desde que a Lutwaffe regressou á Sicilia. Houve algumas vitimas entre a população civil. Os alemães utilizaram formações em massa, que foram dispersadas e sofreram pesadissimas baixas.—(Exch. Teleg.).

A luta na Birmania

Comunicado inglês

BOMBAIM, 22.—(Reuter).—O comunicado de hoje do Quartel General da Birmania diz: «Em ambas as frentes mantem-se a tranquilidade. No ar a R. A. F. levou a cabo um «raid» contra Mingaladon, realizado ontem de manhã com grande exito, mas ainda não se receberam pormenores. Ontem á tarde o inimigo bombardeou violentamente um aerodromo no centro da Birmania, causando alguns estragos e vitimas».—(Exchange Telegraph).

A cooperação das tropas chinesas

MANDALAY, 22—(Reuter)—(Do correspondente Ian Mounro)—A' medida que os japoneses tentam avançar mais para o norte, em direcção a Toungoo, as tropas chinesas que o marechal Chang-Kai-Chek enviou para auxiliarem a defesa da Birmania desempenharão um papel cada vez mais importante em operações futuras.

A sua ansiedade em entrar em acção justifica a fé do generalissimo nas suas tropas, que mostraram já aos japoneses o que têm para lhes dar. Os japoneses parece estarem a concentrar-se na frente de Toungoo, não havendo indicações de tentarem imediatamente um avanço simultaneo em direcção a Prome e aos campos petroliferos mais ao norte. O seu nucleo principal continua a estar concentrado ao sul de Taikkyi, 45 quilometros ao norte de Rangoon, embora as suas patrulhas já tenham chegado a Letpadan, ao sul de Prome. Com duas frentes para manter, a de Toungo e a de tropas expedicionarias chinesas já entraram pela primeira vez em acção em Irrawaddy, é animador saber-se que as Toungoo, o que prova que o inesgotavel poder em homens, da China já se encontra neste teatro da guerra para auxiliar as nossas heroicas tropas, em grande inferioridade numerica.—E. T.

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

khov, as tropas de Timochenko, após violenta luta, apoderaram-se de algumas das defesas exteriores da cidade. O inimigo oferece desesperada resistencia e nas ultimas horas recebeu consideraveis reforços. Nos suburbios de Poltava, os alemães tiveram ontem mais de 3.000 mortos. A nordeste de Orel, depois de rompermos as linhas inimigas, reconquistámos 5 povoações. Numa destas os alemães abandonaram um grande deposito de munições, 35 «tanks» e 151 camiões. Na area de Kalinine, o inimigo teve mais de 5.000 baixas devido a uma acção combinada da artilharia e aviação.

Na frente central, em combates aereos e em operações contra aeródromos inimigos da retaguarda, destruimos 67 aeroplanos alemães e perdemos 19. Nos sectores de Smolensko, Vyasma e Rjev, efectuámos novos avanços. As tropas paraquedistas russas lançadas á retaguarda das linhas alemãs continuam a realizar grandes destruições.

Na frente de Leninegrado, no sector de Staraya Russa, diminue de momento para momento a resistencia do 16.º exercito alemão. Ontem a nossa artilharia pesada e aeroplanos de grande bombardeamento atacaram durante três horas consecutivas as posições do exercito sitiado, causando milhares de baixas e grandes destruições.

Na frente da Finlandia, o inimigo sofreu 4.000 mortos na região dos Lagos e retirou para novas posições».—(U P.)

Von Rundstedt reocupou o seu cargo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 22—Por intermedio do seu adjunto-chefe do Exercito, general de brigada Schumundt, o Fuehrer mandou entregar uma carta pessoal ao general feld-marechal von Rundstedt que, após o seu restabelecimento, ocupou novamente as suas importantes funções.

Em termos cordiais, o Fuehrer recorda os grandes meritos do marechal em tempo de paz e em tempo de guerra.—(D. N. B.).

A nomeação

de MacArthur

para o comando supremo

das tropas do Pacifico

WASHINGTON, 22. — (Reuter).—A nomeação do general MacArthur e os seus planos de ofensiva espera-se que tenham grande efeito psicologico em varios pontos do hemisferio ocidental. Não é segredo que as hesitações do Chile em cortar as relações com o «eixo» podem ter ligações com o rapido avanço japonês e espera-se aqui que a força crescente dos aliados na Australia e as possibilidades duma ofensiva terão influencia em modificar a atitude do Chile.

No entanto, nalguns meios de Washington receia-se que a nomeação de MacArthur possa criar no espirito publico exageros sobre imediatas possibilidades militares no sudoeste do Pacifico ,e cause qualquer pressão para uma diversão do principal esforço dos Estados Unidos, dos centros da Russia e Medio Oriente, para o Pacifico. No espirito das entidades oficiais não ha tendencia em menosprezar o avanço japonês ou considerar a Australia como uma frente secundaria, ou ainda dissimular os perigos de deixar os japoneses estabelecerem-se nas posições das quais levará anos a desalojá-los, mas sentem que a principal ameaça para os países livres é a Alemanha.

Acredita-se largamente que Roosevelt e Churchill estavam de acôrdo a este respeito em dezembro passado, e todas as medidas tomadas incluindo o envio das primeiras tropas americanas para a Australia, em 22 de dezembro, foi por se reconhecer que a Alemanha estava a utilizar os japoneses para desviar o esforço de guerra americano. No entanto, julga-se que se a Alemanha está disposta a pagar um elevado preço para combater os Estados Unidos e com este fim meteu o Japão na luta, cometeu uma loucura em julgar que a mobilização de todo o esforço de guerra americano seria utilizado no Pacifico. O facto do presidente Roosevelt estar pronto a enviar todo o possivel auxilio á Russia parece indicar que aquela frente e a do Medio Oriente continuam a ser as principais no pensamento dos individuos responsaveis pela estrategia americana.—(Exchange Telegraph).

A aviação americana no Sudoeste do Pacifico

WASHINGTON, 22.—(Reuter). — O major Robert Fisher, que comandou a esquadrilha de bombardeiros pesados de Clarkfield, nas Filipinas, e depois esteve no Comando do leste de Java, conferenciou ontem com Roosevelt na Casa Branca. Fisher contou aos representantes da Imprensa que os japoneses têm abatido a tiro os pilotos americanos forçados a abandonarem os aviões e a descerem em paraquedas. Assim, os pilotos americanos aprenderam a não abrir os paraquedas até estarem muito proximos do solo. Acrescentou que os japoneses eram bons pilotos e bons combatentes.

Segundo o informador da Casa Branca, Fisher encontra-se aqui para organizar outro grupo de aviação e regressará brevemente ao sudoeste do Pacifico.—(E. T.).

30.000 pilotos por ano

WASHINGTON, 22. — (Reuter). — Knox, secretario da Marinha, comunicou hoje o estabelecimento de três novas bases de aviação naval, destinadas a facilitar o treino e a instrução dos 30 mil pilotos a instruir por ano, conforme o programa estabelecido.—(E. T.).

MIAMI

O Dancing selecto onde ha arte, alegria e distinção.

Amanhã, apresentação de

LOLITA ALDANA

Maravilha coreografica

Telef. 2 5990 P. da Alegria, 56

GRANDE CAFÉ NACIONAL Todos os dias almoços e jantares-concertos

Rua 1.º de Dezembro